

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Passo Estratégico de Língua Portuguesa p/ BRB (Escriturário) - Pós-Edital

Professor: Charles Souza, Equipe Charles Souza

1 - Apresentação	2
2- Introdução	3
2.1 - Características Provas IADES	3
2.2 - Conteúdo Programático Português – BRB	4
3 - Análise Estatística	4
4 - Orientações de Estudo e de Conteúdo	5
4.1 - Formação das Palavras.....	5
4.2 - Acentuação Gráfica	8
4.3 - Ortografia	12
5 - Análise de Questões	26
5.1 - Lista de Questões.....	26
5.2 - Questões Comentadas.....	29
5.3 - Gabarito.....	35



1 - APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal. Meu nome é *Charles Souza*, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal** e **coach do Estratégia Concursos**. Antes de ingressar na RFB, trabalhei durante seis anos e meio no Banco do Brasil, sendo três anos em agência e três anos e meio na área de TI.

Sou Engenheiro de Computação, tendo feito ainda especialização em Engenharia Elétrica. Apesar da formação em engenharia – o que me ajudou bastante no concurso da Receita Federal –, sempre gostei muito de Português, desde a época de escola. Muito por influência de minha mãe, professora de Língua Portuguesa à época – hoje aposentada.

O Passo Estratégico de Língua Portuguesa para o cargo de **Escriturário do BRB**, será dividido em 12 aulas, incluindo esta demonstrativa, sendo 8 de conteúdo e 3 simulados com questões inéditas, conforme cronograma a seguir:

Nr. Aula	Assunto	Data Liberação
0	Formação de palavras. Ortografia oficial. Acentuação gráfica	05/mai
1	Classe e emprego de palavras - parte I	13/mai
2	Classe e emprego de palavras - parte II. Colocação pronominal	21/mai
3	SIMULADO 1	29/mai
4	Sintaxe da oração e do período	06/jun
5	Concordância nominal e verbal	14/jun
6	Regência nominal e verbal. Emprego do sinal indicativo de crase	22/jun
7	SIMULADO 2	30/jun
8	Pontuação	08/jul



9	Equivalência e transformação de estruturas. Relações de sinonímia e antonímia	16/jul
10	Compreensão e Intelecção de textos. Tipologia textual	24/jul
11	SIMULADO 3	01/ago

2- INTRODUÇÃO

O **Passo Estratégico** é um projeto do Estratégia Concursos no qual iremos levar ao aluno dicas importantes para o estudo de cada disciplina, que irão ajudá-lo na resolução das questões. Além disso, o Passo Estratégico será um guia para revisão da matéria.

Como a banca organizadora do concurso do BRB será o **Instituto Americano de Desenvolvimento (IADES)**, nossas dicas terão como foco as questões dessa banca, procurando explorar ao máximo suas características, de maneira a ajudar o aluno, não apenas a revisar os tópicos já estudados, mas também a resolver as questões da prova.

2.1 - CARACTERÍSTICAS PROVAS IADES

O Instituto Americano de Desenvolvimento (**IADES**) é uma banca um tanto desconhecida da maioria dos alunos, mas que já atua há mais de 10 anos na realização de concursos públicos. Já organizou diversos concursos na capital federal, como os da PC-DF, da PM-DF, dentre outros.

As provas costumam ser de múltipla escolha, com cinco alternativas. Apesar de não apresentarem um nível tão elevado quanto as de bancas como a FGV e o Cespe, as questões do IADES apresentam grau de dificuldade médio, ao contrário de outras bancas pouco tradicionais, que costumam elaborar questões mais fáceis.

No caso específico da disciplina de **Língua Portuguesa**, o IADES costuma trazer questões de gramática normativa, ou seja, da gramática tradicional, evitando temas que possam gerar dúvidas devido a entendimentos mais modernos. As questões de interpretação costumam trazer textos que abordam temas atuais voltados à área do cargo em disputa. Ou seja, no caso específico deste concurso do **BRB**, é de se esperar textos relacionados à área bancária.



2.2 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PORTUGUÊS – BRB

Os assuntos de Língua Portuguesa contidos no edital do BRB são os seguintes:

LÍNGUA PORTUGUESA. 1 *Compreensão e inteligência de textos.* 2 *Tipologia textual.* 3 *Ortografia.* 4 *Acentuação gráfica.* 5 *Emprego do sinal indicativo de crase.* 6 *Formação, classe e emprego de palavras.* 7 *Sintaxe da oração e do período.* 8 *Pontuação.* 9 *Concordância nominal e verbal.* 10 *Colocação pronominal.* 11 *Regência nominal e verbal.* 12 *Equivalência e transformação de estruturas.* 13 *Paralelismo sintático.* 14 *Relações de sinonímia e antonímia*

Esses 14 assuntos serão abordados nas 12 aulas do Passo Estratégico de Língua Portuguesa, conforme tabela mostrada na *Apresentação*.

3 - ANÁLISE ESTATÍSTICA

Antes de falar especificamente da incidência dos assuntos *Formação de Palavras*, *Ortografia* e *Acentuação Gráfica* nas provas do **IADES**, vou explicar **como foi feita a Análise Estatística** como um todo nas provas de Língua Portuguesa.

Procuramos analisar todas as provas de Língua Portuguesa de concursos realizados pelo **IADES** nos **últimos cinco anos (2014 a 2018)**, especificamente para cargos de **nível médio**. No total, foram analisadas **154 questões**.

No caso específico do assunto *Formação de Palavras*, observou-se que foi cobrado em apenas **4 das 154 questões** analisadas, o que representa **2,6% das questões de Português**.

Já os outros dois assuntos que são tema desta aula demonstrativa (*Ortografia* e *Acentuação Gráfica*), os quais consideramos como um único tópico na *Análise Estatística*, observou-se que **foram cobrados em 16 das 154 questões**, o que representa **10,4% do total** de questões analisadas. Esses números fazem desse assunto o **terceiro mais cobrado** nas provas do **IADES**, ao lado de *Pontuação* – atrás apenas de *Interpretação de Textos* e de *Classes de Palavras*, os dois mais cobrados. **Destaque para *Acentuação Gráfica* em particular, com número bem superior de questões que *Ortografia* propriamente dita.**



4 - ORIENTAÇÕES DE ESTUDO E DE CONTEÚDO

4.1 - FORMAÇÃO DAS PALAVRAS

Existem dois processos básicos pelos quais se formam as palavras: a **derivação** e a **composição**.

A diferença entre ambos consiste basicamente em que, no processo de derivação, partimos sempre de um único radical, enquanto no processo de composição sempre haverá mais de um radical.

Derivação

É o processo pelo qual se obtém uma palavra nova, chamada **derivada**, a partir de outra já existente, chamada **primitiva**. Pode ser:

1. **Prefixal** – prefixo + palavra primitiva.
Ex: des (prefixo) + honra (palavra primitiva) = desonra
2. **Sufixal** – palavra primitiva + sufixo.
Ex: deslocar (palavra primitiva) + mento (sufixo) = deslocamento
Pode ser de três tipos:
 - a) Nominal – forma substantivos e adjetivos
Ex: papel - papelaria
 - b) Verbal – forma verbos
Ex: atual - atualizar
 - c) Adverbial – forma advérbios
Ex: feliz - felizmente
3. **Prefixal e sufixal** – prefixo + palavra primitiva + sufixo.
 - ✓ des (prefixo) + leal (palavra primitiva) + dade (sufixo) = deslealdade
 - ✓ in (prefixo) + feliz (palavra primitiva) + mente (sufixo) = infelizmente
4. **Parassintética** - prefixo + palavra primitiva + sufixo.
 - ✓ e (prefixo) + mudo (palavra primitiva) + ecer (sufixo) = emudecer
 - ✓ des (prefixo) + alma (palavra primitiva) + ado (sufixo) = desalmado

Derivação Prefixal e Sufixal x Derivação Parassintética

Para estabelecer a diferença entre derivação **prefixal e sufixal** e **parassintética**, basta retirar o prefixo ou sufixo da palavra na qual se tem dúvida. Feito isso, observe se a palavra que sobrou existe; caso isso aconteça, será **derivação prefixal e sufixal**. Caso contrário, será derivação **parassintética**.

5. **Regressiva** – palavra formada a partir da redução de uma outra.
 - ✓ Comprar (verbo) – compra (substantivo)
 - ✓ Beijar (verbo) – beijo (substantivo)



6. **Imprópria** - ocorre quando determinada palavra, muda de classe gramatical, sem sofrer qualquer acréscimo ou supressão em sua forma. Ao contrário das demais formas de derivação, que alteram a **forma** da palavra, na derivação imprópria ocorre alteração **semântica**.

- a) Adjetivo -> Substantivo (*Os **bons** serão recompensados*)
- b) Particípio -> Substantivo ou adjetivo (*O garoto alcançou um **feito** no concurso*)
- c) Infinitivo -> Substantivo (*O **andar** de Fernanda era fascinante*)
- d) Substantivo -> Adjetivo (*O funcionário **fantasma** foi demitido*)
- e) Adjetivo -> Advérbio (*Falei **baixo** para que ninguém escutasse*)
- f) Palavra invariável -> Substantivo (*Não entendo o **porquê** disso tudo*)
- g) Substantivo próprio -> Substantivo comum (*Seu chefe era um **caxias***)

Composição

É o processo em que a palavra se forma pela agregação de 2 (ou +) palavras de sentido próprio. Pode ser de dois tipos:

1. **Justaposição** – elementos juntos têm a mesma pronúncia de quando estavam separados.
 - ✓ gira + sol = girassol
 - ✓ Passa + tempo = passatempo
2. **Aglutinação** – pelo menos um dos elementos tem a pronúncia diferente de quando estavam separados
 - ✓ água + ardente = aguardente
 - ✓ hidro + elétrico = hidrelétrico

Palavras Cognatas

São as que possuem o mesmo radical, e por isso, diz-se que pertencem à mesma família etimológica.

Ex: desejar (verbo), indesejável (adjetivo), desejo (substantivo).

Redução

Palavras que apresentam, além de sua forma plena, uma forma reduzida.

Ex: auto (automóvel), cine (cinema), micro (microcomputador), Zé (José).

Hibridismo

Ocorre a partir da formação de palavras em cuja formação entram elementos de línguas diferentes.

Ex: auto (grego) + móvel (latim) = automóvel



Onomatopeia

Vocábulos que reproduzem aproximadamente os sons e as vozes dos seres humanos.
Ex: miau, zum-zum, piar, tinir, urrar, chocalhar, cocoricar.

(IADES – SES-DF 2016 – Técnico)

De acordo com o processo de formação de palavras do texto, assinale a alternativa que indica, respectivamente, uma palavra formada por derivação parassintética e uma formada por derivação prefixal e sufixal.

- (A) “nutricional” e “desequilibrada”.
- (B) “fundamental” e “cientificamente”.
- (C) “regularmente” e “incontáveis”.
- (D) “mergulhar” e “dificilmente”.
- (E) “enfraquecer” e “infelizmente”.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. A palavra “nutricional” é formada por **derivação sufixal** (acréscimo do sufixo “-icional” ao radical “nutr”) e a palavra “desequilibrada” é formada por **derivação prefixal e sufixal** (acréscimo do prefixo “des-” e do sufixo “-ada” ao radical “equilibr”).

A letra “B” está **incorreta**. A palavra “fundamental” é formada por **derivação sufixal** (acréscimo do sufixo “-al” ao radical “fundament”) e a palavra “cientificamente” é formada por **derivação sufixal** (acréscimo do sufixo “-amente” ao radical “cientific”).

A letra “C” está **incorreta**. A palavra “regularmente” é formada por **derivação sufixal** (acréscimo do sufixo “-mente” ao radical “regular”) e a palavra “incontáveis” é formada por **derivação prefixal** (acréscimo do prefixo “in-” ao radical “contáveis”).

A letra “D” está **incorreta**. A palavra “mergulhar” é formada por **derivação sufixal** (acréscimo do sufixo “-ar” ao radical “mergulh”) e a palavra “dificilmente” é formada por **derivação sufixal** (acréscimo do sufixo “-mente” ao radical “difícil”).

A letra “E” está **correta**. A palavra “enfraquecer” é formada por **derivação parassintética** (acréscimo do prefixo “en-” e do sufixo “-ecer” ao radical “frac”) e a palavra “infelizmente” é formada por **derivação prefixal e sufixal** (acréscimo do prefixo “in-” e do sufixo “-mente” ao radical “feliz”). **No caso da derivação parassintética, é importante notar a diferença em relação à derivação prefixal e sufixal. No caso daquela (parassintética), se for retirado o prefixo ou o sufixo, a palavra resultante não existe.**

Gabarito: letra “E”



4.2 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Tomando-se como base qualquer gramática, percebe-se que são inúmeras as regras de acentuação (e suas exceções), com inúmeros exemplos, o que torna o estudo um tanto maçante. Então, para facilitar a compreensão do assunto, procurei condensar as regras de acentuação no menor número possível, a fim de facilitar a memorização.

Para começar, vou juntar as regras dos *Monossílabos Tônicos* e das *Oxítonas*. Apesar de serem **regras diferentes**, elas podem ser juntadas para facilitar sua memorização.

Monossílabos Tônicos e Oxítonas

São acentuados os **monossílabos tônicos** terminados em: **a, e, o, éu, éi, ói** (seguidos ou não de s).

- ✓ lá, pé, só, dói.

Já no caso das **oxítonas** (palavras que apresentam a sílaba tônica na última sílaba) são acentuadas as que apresentam **as mesmas terminações listadas acima**, além das terminadas em: **em** e **ens**.

- ✓ sofá(s), jacaré(s), paletó(s), ninguém, armazém.

Importante: Muitos verbos, ao se combinarem com pronomes oblíquos, produzem formas oxítonas ou monossilábicas que devem ser acentuadas por acabarem assumindo alguma das terminações contidas nas regras citadas.

- ✓ jogar + o = **jogá-lo**
- ✓ escrever + la = **escrevê-la**

(FCC – TRT-20 2016 – AJAJ)

A frase a seguir está redigida com clareza e conforme a norma-padrão da língua:

- Uma vez que nossas ações se pautem, por integridade e honra, passamos à reivindicar que nos seja atribuído o mesmo tratamento; ainda que uma das consequências seja a frustração de não recebe-lo.

Comentários:

Nessa alternativa, observamos vários erros gramaticais. Os que nos interessam são os que estão relacionados a acentuação gráfica. Nesse ponto, podemos destacar as ausências dos acentos agudos nas palavras “*atribuído*” (hiato) e “*recebê-lo*” (forma oxítona combinada com pronome oblíquo). Além dos erros de acentuação, há também erro de pontuação (“*Uma vez que nossas ações se pautem por integridade e honra*”), no uso da crase (“*a reivindicar*”) e de regência (“*frustração por não recebê-lo*”).

Gabarito: ERRADO



Paroxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. **Todas as paroxítonas são acentuadas, exceto as terminadas em: *a, e, o, éu, éi, ói, em, ens*.**

- ✓ saída, caráter, tórax, hífen, útil.

Dica: Como se pode perceber, a regra das paroxítonas é oposta à das oxítonas. Ou seja, se estiver na dúvida se uma palavra oxítona é ou não acentuada, procure observar se uma paroxítona com a mesma terminação seria acentuada. Caso positivo, a oxítona não terá acento. Por outro lado, para saber se uma paroxítona deve ou não ser acentuada, deve-se observar a oxítona com a mesma terminação. Se tiver acento, a paroxítona não terá.

- ✓ Por exemplo, se estiver em dúvida se a palavra *caráter* deve ou não receber acento, imagine uma oxítona com a mesma terminação (*comer*, por exemplo). Como ela não leva acento, a paroxítona certamente levará (*caráter*).

Importante: De acordo com o novo acordo ortográfico, as **paroxítonas** que contenham **ditongo aberto não são mais acentuadas**.

- ✓ ideia, assembleia, heroico, paranoico.

Não confundir com as oxítonas terminadas em **ditongo aberto**, pois essas levam acento.

- ✓ coronéis, lençóis.

Proparoxítonas

Palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. **Todas as proparoxítonas são acentuadas. Sem exceção!**

- ✓ médico, lúdico, ártico.

(IADES – EBCT 2017 – Auxiliar de Enfermagem do Trabalho – ADAPTADA)

- Assim como o vocábulo “lágrimas”, devem ser acentuados graficamente *rúbrica, filântropo* e *lúcida*.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**. A palavra “lágrimas” é acentuada por ser proparoxítona. Pela mesma razão, é acentuada a palavra “lúcida”. No entanto, as palavras “rubrica” e “filantropo” são PAROXÍTONAS e, por isso, não recebem acento.

Gabarito: ERRADO

Acentuação dos Hiatos

Um caso especial de acentuação é o das palavras que contêm **hiato** (encontro de duas vogais em sílabas diferentes). Nesses casos, o acento se faz necessário **para diferenciar da pronúncia do ditongo** (encontro de duas vogais na mesma sílaba).

✓ Ca-í / cai

Podemos, então, resumir a regra de acentuação dos hiatos da seguinte maneira: **Devemos acentuar o i e o u tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, formando sílaba sozinhos ou com s.**

✓ fa-ís-ca, Pa-ra-í-ba, e-go-ís-ta.

Por outro lado, **não devem ser acentuados os hiatos quando formam sílaba com letra que não seja s**.

✓ ca-ir, sa-in-do, ju-iz, ru-im.

Exceção 1:

Hiato **seguido de nh** na próxima sílaba **não deve ser acentuado**.

✓ ra-i-nha, mo-i-nho.

Exceção 2:

Em oxítone, **deve ser acentuado o i e o u após um ditongo**. Ou seja, a regra das paroxítonas se sobrepõe à das oxítonas. Isso porque, se fôssemos levar em consideração a regra das oxítonas, essas palavras **não** seriam acentuadas.

✓ Pi-au-í, tui-ui-ú.

Porém, se o **“i”** e o **“u”** tônicos **não estiverem no final**, **não devem ser acentuados**.

✓ fei-u-ra

(IADES – ARCON-PA 2018 – Controlador de Serviços Públicos – ADAPTADA)

- Os vocábulo “Cumaru” e “Inhangapi”, conforme o Novo Acordo Ortográfico, deveriam ser acentuados graficamente por serem oxítonos terminados em vogal. Esse fenômeno também pode ser observado, por exemplo, em “Apeú” e “Piauí”.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**. As palavras “Cumaru” e “Inhangapi” **NÃO são acentuadas**, pois NÃO se acentuam as oxítonas terminadas em “u”. Na verdade, as PAROXÍTONAS terminadas em “i” ou “u” (seguidas, ou não, de “s”) é que são acentuadas. Ex.: júri, húmus.

Por outro lado, as palavras “Apeú” e “Piauí” **são acentuadas** de acordo com a **regra dos hiatos**.

Gabarito: ERRADO

(IADES – Hemocentro-DF 2017 – Técnico Administrativo – ADAPTADA)

- As palavras “possível” e “saúde” são acentuadas segundo a mesma regra gramatical.



Comentários:

A assertiva está **incorreta**. A palavra “possível” recebe acento por ser **paroxítona terminada em “l”**. Já a palavra “saúde” é acentuada de acordo com a **regra dos hiatos**. Ou seja, são acentuadas segundo regras distintas.

Gabarito: ERRADO

Importante: De acordo com a nova ortografia, não se acentuam os hiatos formados por letras iguais (ee, oo).

- ✓ creem, leem, voo, enjoio.

Acentos Diferenciais

Com o advento do novo acordo ortográfico, **caiu a maioria dos acentos diferenciais**. Então, para evitar confusão, o ideal é procurar memorizar a forma correta atualmente.

Um dos poucos que continuaram foi o acento do verbo **pôr**, para diferenciar da preposição **por**. Da mesma forma, a forma no pretérito perfeito do indicativo **pôde** continua acentuada, diferenciando-se da forma no presente do indicativo **pode**.

- ✓ A galinha não quer pôr os ovos.
- ✓ A saída é por aqui.
- ✓ Ele não pôde comparecer ontem.
- ✓ Ele não pode comparecer agora.

Importante: Permanece sendo utilizado o acento diferencial de número dos verbos **ter**, **vir** e seus derivados (**manter**, **entretêr**, **intervir**, **advir**...). **Esses verbos costumam aparecer com frequência em provas de concurso**.

- ✓ Ele tem um carro. / Eles têm um carro.
- ✓ Ela vem a pé. / Elas vêm a pé.

Dica: Uma palavra em especial possui **acento facultativo** de acordo com o novo acordo ortográfico: **forma/fôrma**.

- ✓ Maria comprou uma **forma/fôrma** de bolo.

Outra mudança trazida pelo novo acordo ortográfico foi a **abolição do uso do trema**. Então, o correto é escrever: **arguir**, **cinquenta**, **frequente**, **linguiça**, **tranquilo**, todos sem trema.



4.3 - ORTOGRAFIA

Hífen

O uso do **hífen** é um dos casos que mais geram dúvidas na língua portuguesa. Principalmente, após as mudanças trazidas pelo novo acordo ortográfico. Aqui, vale o mesmo que foi dito em relação às mudanças trazidas em relação à acentuação: não vale a pena tentar comparar como era antigamente e como é atualmente. O ideal é procurar aprender como se escreve nos dias de hoje.

São inúmeras as regras de uso do hífen. Então, vou procurar me ater às principais mudanças trazidas no novo acordo ortográfico, pois são as que as bancas mais costumam cobrar em prova. Vamos às regras:

1. Palavras iniciadas com **h**: separa.
 - ✓ Pré-história, anti-higiênico, super-homem.
2. **Letras iguais**: separa.
 - ✓ Anti-inflamatório, arqui-inimigo, supra-auricular.
3. **Letras diferentes**: junta.
 - ✓ Autoatendimento, extraoficial, semicírculo.
4. **Prefixo terminado em vogal, seguido por palavra iniciada com r ou s**: a consoante deverá ser dobrada.
 - ✓ Suprarrenal, minissaia, contrarregra, antisséptico.
5. **Prefixo terminado em consoante, seguido por palavra iniciada com r ou s**: não se junta.
 - ✓ Sub-reino, ab-rogar, sob-roda.

Vejamos agora algumas situações em que continua sendo utilizado o hífen:

1. Com os prefixos: **ex-**, **sota-**, **soto-**, **vice-** e **vizo-**.
 - ✓ Ex-diretor, sota-piloto, soto-mestre, vice-presidente.
2. Depois de **pós-**, **pré-** e **pró-**, quando têm **som forte e acento**.
 - ✓ Pós-doutorado, pré-natal, pró-labore.
3. Depois de **pan-** e **circum-**, quando **juntos de vogais**.
 - ✓ Pan-americano, circum-escolar.
4. Com os prefixos **bem-** e **mal-**.
 - ✓ Bem-vindo, mal-educado.

Porém, se a palavra for **derivada de querer ou de fazer**, não se utiliza o hífen.

- ✓ Malfeito, benquerer.



Por fim, vejamos algumas situações em que **NÃO se utiliza o hífen**:

1. Com os prefixos **co-**, **re-** e **pre-** (**sem acento**).
 - ✓ Coordenar, reedição, refazer, preestabelecer, prever.
2. Entre palavras com **elemento de ligação**.
 - ✓ Mão de obra, cão de guarda, café com leite, cara de pau.

Exceções: *mais-que-perfeito, cor-de-rosa, água-de-colônia, pé-de-meia, gota-d'água.*
Espécies botânicas: *cravo-da-índia, pimenta-do-reino.*

3. Entre **palavras repetidas**.
 - ✓ Dia a dia, corpo a corpo, face a face.

Porém, **se não houver elemento de ligação, deve-se utilizar o hífen**.

- ✓ Corre-corre, pega-pega

Regra Geral Uso do Hífen

Se estiver em dúvida se determinada palavra deve ser escrita junto ou com hífen, lembre-se da regra geral: **o hífen separa vogais e consoantes iguais!** As diferentes se atraem e **não devem ser "separadas" por hífen**. Ou seja, **entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen, nem entre vogal e consoante**.

(FGV – ALERJ 2017 – Especialista Legislativo)

Segundo o novo acordo ortográfico, a palavra que deveria ser grafada com hífen é

- (A) corréu.
- (B) antiimperialista.
- (C) minissaia.
- (D) antissocial.
- (E) supermercado.

Comentários:

Questão que poderia ser acertada apenas com o conhecimento da regra geral de uso do hífen – **“o hífen separa vogais e consoantes iguais. As diferentes se atraem e não devem ser separadas por hífen”**.

Analisando as alternativas, observamos que a única que apresenta palavra com letras iguais é a letra “B” (*anti-imperialista*), devendo, portanto, ser separada por hífen.

Gabarito: letra “B”



Veremos, a seguir, outras regras de ortografia. Porém, como são inúmeras as regras, **vamos procurar dar prioridade às mais importantes, àquelas mais cobradas nas provas de concurso.**

E, para praticar e conhecer as palavras mais cobradas pela banca, vamos mostrar algumas questões dos últimos concursos. Importante ser dito também que **a melhor forma de aprender a grafia correta das palavras é por meio da leitura e da consulta ao dicionário sempre que surgir dúvida.**

Para começar, vejamos a **regra geral de grafia das palavras.**

REGRA GERAL

Para saber como se escreve determinada palavra, você deve obedecer à seguinte regra: **a palavra derivada mantém as letras da palavra primitiva.**

(FCC – ICMS-SP 2013 – ADAPTADA)

Talvez seja exagero prever uma "Primavera Europeia" em países como Espanha, Grécia e Portugal, caso ali persistam os atuais índices de desemprego. É inegável, entretanto, que pouco se tem feito para dissipar tamanho surto de aflições.

A substituição de *Talvez seja exagero* por "Talvez seja excessivo" preserva a correção da frase original.

Comentários:

A afirmação está **incorreta**. O correto seria escrever "**excessivo**", palavra derivada de "**excesso**".

Gabarito: ERRADO

Após à regra geral de grafia das palavras, passemos agora às principais regras de **Ortografia** – as **mais cobradas em concurso.**

X ou CH

Emprega-se o X:

1. Após um **ditongo**.
 - ✓ *Caixa, frouxo, peixe.*
 - Exceção:** *recauchutar* e seus derivados.
2. Após a sílaba inicial **en**.
 - ✓ *Enxame, enxada, enxaqueca.*



Exceção: palavras iniciadas por **ch** que recebem o prefixo **en-**: *encharcar* (de charco), *enchiqueirar* (de chiqueiro), *encher* e seus derivados (*enchente*, *enchimento*, *preencher*).

3. Após a sílaba inicial **me**.

✓ *Mexer, mexerica, mexicano, mexilhão.*

Exceção: *mecha*.

4. Em vocábulos de **origem indígena** ou **africana** e nas **palavras inglesas aportuguesadas**.

✓ *Abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu.*

5. Nas seguintes palavras: *bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xícara, xale, xingar* etc.

Emprega-se o CH, nos seguintes vocábulos: *bochecha, bucha, cachimbo, chalé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau* etc.

(IBADE – Prefeitura de Vila Velha 2018 – Agente de Combate a Endemias)

Assinale a opção em que a palavra destacada foi corretamente grafada com CH, como *ACONCHEGO*.

(A) Os dois *MECHIAM* na papelada que se encontrava sobre a mesa.

(B) Eles *ENCHUGARAM* as lágrimas e foram em frente.

(C) A jovem já havia feito o *ENCHOVAL*.

(D) As pessoas *ENCHIAM* a mesa de papel.

(E) Soltou uma *ENCHURRADA* de bobagens.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. O correto seria **“mexiam”**, conjugação do verbo “mexer”. Não confundir com o substantivo “mecha”, esse, sim, grafado com “ch”.

A letra “B” está **incorreta**. O correto seria **“enxugaram”**, conjugação do verbo “enxugar”.

A letra “C” está **incorreta**. O correto seria **“enxoval”**. As palavras que iniciam com “en” são geralmente escritas com “x”.

A letra “D” está **correta**. Conjugação do verbo “encher”. É uma exceção à regra que fala que as palavras que iniciam com “en” são geralmente grafadas com “x”.

A letra “E” está **incorreta**. O correto seria “enxurrada”, também de acordo com a regra citada acima.

Gabarito: letra “D”

G ou J

Emprega-se o G:

1. Nos substantivos terminados em **-agem, -igem, -ugem**.
✓ *Barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem.*
Exceção: *pajem.*
2. Nas palavras terminadas em **-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio**.
✓ *Estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio.*
3. Nas palavras **derivadas de outras que se grafam com g**.
✓ *Engessar* (de gesso), *massagista* (de massagem), *vertiginoso* (de vertigem).
4. **Nos seguintes vocábulos:** *algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.*

Emprega-se o J:

1. Nas formas dos verbos terminados em **-jar** ou **-jear**.
✓ *Arranjar: arranjo, arranje, arranjem;*
✓ *Despejar: despejo, despeje, despejem;*
✓ *Gorjear: gorjeie, gorjeiam, gorjeando;*
✓ *Enferrujar: enferruje, enferrujem;*
✓ *Viajar: viajo, viaje, viagem (não confundir com o substantivo viagem)*
2. Nas palavras de origem **tupi, africana, árabe** ou **exótica**.
✓ *Biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjeriço, Moji.*
3. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam j**.
✓ *Laranjeira* (laranja), *lojista* (loja), *lisonjeado* (lisonja), *nojeira* (nojo), *ajeitar* (jeito), *cerejeira* (cereja), *varejista* (varejo), *enrijecer* (rijo).
4. **Nos seguintes vocábulos:** *berinjela, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje.*

S ou Z

Emprega-se o S:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam s no radical**.
✓ *Analisar* (análise), *catalisador* (catálise), *casebre* (casa), *alisar* (liso).
2. Nos sufixos **-ês** e **-esa**, ao indicarem **nacionalidade, título** ou **origem**.
✓ *Burguês/burguesa, inglês/inglesa, chinês/chinesa, milanês/milanesa.*
3. Nos sufixos formadores de adjetivos **-ense, -oso, -osa**.
✓ *Gostoso/gostosa, amoroso/amorosa, teimoso/teimosa, catarinense, fluminense.*
4. Nos sufixos gregos **-ese, -isa, -osa**.
✓ *Catequese, diocese, poetisa, profetisa, sacerdotisa, glicose, metamorfose, virose.*
5. Após **ditongos**.
✓ *Coisa, pouso, lousa, náusea.*
6. Nas formas dos verbos **pôr** e **querer** e seus derivados.
✓ *Pus, pôs, pusemos, puseram...*
✓ *Quis, quisemos, quiseram...*
✓ *Repus, repusera, repusesse...*



7. Nos seguintes vocábulos: *abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, despesa, empresa, freguesia, fusível, maisena, mesada, paisagem, paraíso, pêsames, presépio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, vigésimo, visita* etc.

Emprega-se o Z:

1. Nas palavras **derivadas de outras que já apresentam z no radical**.
 - ✓ *Deslizar* (deslize), *razoável* (razão), *esvaziar* (vazio), *enraizar* (raiz), *cruzeiro* (cruz).
2. Nos sufixos **-ez, -eza**, ao formarem **substantivos abstratos a partir de adjetivos**.
 - ✓ *Invalidez* (inválido),
3. Nos sufixos **-izar**, ao formar **verbos** e **-ização**, ao formar **substantivos**.
 - ✓ *Civilizar/civilização*, *hospitalizar/hospitalização*, *colonizar/colonização*, *realizar/realização*.
4. Nos derivados em **-zal, -zeiro, -zinho, -zinha, -zito, -zita**.
 - ✓ *Cafezal, cafezeiro, cafezinho, arvorezinha*.
5. Nos seguintes vocábulos: *azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar, chafariz, cicatriz, coalizão, cuscuz, proeza, vizinho, xadrez, verniz*.
6. Nos **vocábulos homófonos**, estabelecendo distinção no contraste entre o **S** e o **Z**.
 - ✓ *Cozer* (cozinhar) / *coser* (costurar);
 - ✓ *Prezar* (ter em consideração) / *presar* (prender);
 - ✓ *Traz* (forma do verbo trazer) / *trás* (parte posterior).

Importante: Em muitas palavras, o X soa como Z, tais como, *exame, exato, exausto, exemplo, existir, exótico, inexorável*.

(FGV – DPE-MT 2015 – Administrador)

O verbo “*economizar*”, derivado de “*economia*”, é grafado com a letra Z. Assinale a opção que indica o verbo que também deve ser grafado com Z.

- (A) fri___ar.
(B) parali___ar.
(C) pesqui___ar.
(D) bati___ar.
(E) repri___ar..

Comentários:

Dentre as alternativas, a única que apresenta palavra que deve ser grafada com a letra “Z” é a **letra “D”** (*batizar*). As demais são grafadas com “S”.

Gabarito: letra “D”



Emprego do S, Ç, X e dos dígrafos SC, SÇ, SS, XC e XS

Emprega-se o S nos substantivos derivados de verbos terminados em -**andir**, -**ender**, -**verter** e -**pelir**.

- ✓ expandir/expansão, pretender/preensão, repelir/repulsão, converter/conversão, suspender/suspensão.

Emprega-se o Ç nos substantivos derivados dos verbos **ter** e **torcer**.

- ✓ ater/atenção, deter/detenção, manter/manutenção, torcer/torção, distorcer/distorção, contorcer/contorção.

Emprego do X: em alguns casos, a letra X soa como S ou SS.

- ✓ Auxílio, expectativa, experto, extroversão, sexta, sintaxe, texto, trouxe.

Emprega-se SC nas seguintes palavras:

- ✓ Acréscimo, ascensorista, consciência, descender, disciplina, fascínio, imprescindível, miscigenação, plebiscito, rescisão, transcender.

Emprega-se SÇ na conjugação de alguns verbos:

- ✓ Nascer – *nasço, nasça*;
- ✓ Crescer – *creşço, creşça*;
- ✓ Descer – *desço, desça*.

Emprega-se SS nos substantivos derivados de verbos terminados em -**gredir**, -**mitir**, -**ceder** e -**cutir**.

- ✓ Agredir/agressão, demitir/demissão, ceder/cessão, discutir/discussão, progredir/progressão, exceder/excesso, transmitir/transmissão, repercutir/repercussão.

Emprega-se XC e XS em dígrafos que soam como **SS**.

- ✓ Exceção, excêntrico, excedente, excepcional, exsudar.

(IBADE – Prefeitura de Rio Branco 2016 – Assistente Escolar)

Apenas uma das palavras a seguir foi corretamente grafada com Ç, como INFORMAÇÃO. Essa palavra é:

- (A) diverção.
- (B) excurção.
- (C) emição.
- (D) expreção.
- (E) descrição.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. O correto seria “**diversão**”.

A letra “B” está **incorreta**. O correto seria “**excursão**”.

A letra “C” está **incorreta**. O correto seria “**emissão**”.



A letra “D” está **incorreta**. O correto seria “**expressão**”.

A letra “E” está **correta**.

Gabarito: letra “E”

Vamos passar agora à análise de algumas expressões que costumam confundir os alunos. E, não por acaso, são as preferidas das bancas de concurso. Vamos a elas:

Mal x Mau

Mal: oposto de *bem*. Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou um adjetivo.

- ✓ Não passou porque estava mal preparado.
- ✓ Mal cheguei, fui interrompido. (*sentido de tempo*)

Mau: oposto de *bom*. Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de “*maligno*”.

- ✓ Não passou porque era um mau candidato.

(FCC – TST 2012 – TJAA)

O elemento em destaque está empregado corretamente na frase:

- (A) O desempenho de um **mau** aluno deixa a desejar.
- (B) Um **mal** professor não é capaz de incentivar os alunos.
- (C) O aluno respondeu **mau** aos questionamentos do professor.
- (D) O **mau** desse curso reside na falta de bibliotecas.
- (E) O curso presencial foi **mau** recebido pelos alunos.

Comentários:

A letra “A”, o termo em destaque pode ser substituído por “*bom*”. Portanto, está correto o uso de “*mau*”, e a alternativa está **correta**.

A letra “B” está **incorreta**, pois o termo em destaque pode ser substituído por “*bom*”, indicando que deveria ter sido utilizado “*mau*”.

Por sua vez, as letras “C”, “D” e “E” estão **incorretas**, pois os termos em destaque podem ser substituídos por “*bem*”, indicando que deveria ter sido utilizado “*mal*”.

Gabarito: letra “A”

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.

- ✓ Estudo porque sei que minha hora vai chegar.



Por que: é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser *Por* (preposição) + *Que* (pronome relativo), equivalente a *pelo qual*, *pela qual*.

- ✓ Por que você não foi à festa ontem? (por que motivo)
- ✓ Não sei por que você se foi. (por que motivo)
- ✓ Só eu sei as dificuldades por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período.

- ✓ Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: É substantivo. Equivale a “*motivo*”, “*razão*”; vem acompanhado de artigo.

- ✓ Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê.

(FCC – TRT-15 2015 – TJAA)

...é porque estou morto.

O elemento sublinhado acima também pode ser corretamente empregado na lacuna da frase:

- (A) Não entendi o da sua atitude na reunião.
- (B) Percebi logo ele demorou para chegar.
- (C) você não confia nas suas ideias?
- (D) Esclareça o da necessidade desse procedimento.
- (E) Os jovens às vezes erram são muito ansiosos.

Comentários:

Na letra “A”, devemos utilizar “**porquê**”, pois é um substantivo (o *porquê*).

Na letra “B”, devemos utilizar “**por que**”, pois podemos substituir por “o motivo pelo qual”).

Na letra “C”, temos uma frase interrogativa. Então, devemos utilizar “**por que**”.

Na letra “D”, da mesma forma que na letra “a”, devemos utilizar “**porquê**”.

Por fim, a letra “E” é a resposta a questão. Devemos utilizar “*porque*” pois se trata de uma conjunção causal.

Gabarito: letra “E”

Há x A

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado.

- ✓ Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: Preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

- ✓ O cinema fica a 2Km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.



Importante: A expressão “*nada a ver*” deve ser utilizada para indicar que algo não está relacionado, não correspondendo ou não dizendo respeito a outra coisa. Pode ser substituída pela expressão “*nada que ver*”.

- ✓ A letra dessa música não tem nada a ver comigo.
- ✓ Isso não tem nada a ver com minha ideologia de vida.
- ✓ Não tenho nada que ver com isso.

(FGV – TJ-BA 2015 – TJAA)

“A Lua Cheia entra em sua fase Crescente no signo de Gêmeos e vai movimentar tudo o que diz respeito à sua vida profissional e projetos de carreira. Os próximos dias serão ótimos para dar andamento a projetos que começaram há alguns dias ou semanas. Os resultados chegarão rapidamente”.

O texto mostra também um emprego adequado de forma do verbo haver em “projetos que começaram há alguns dias ou semanas”.

A frase abaixo em que essa mesma forma foi empregada adequadamente é:

- (A) o horóscopo já estava publicado há cerca de dez dias;
- (B) o leitor estava há duas horas dali;
- (C) o astrólogo só será visto daqui há dois anos;
- (D) o horóscopo não se refere há anos passados;
- (E) o texto está há 20 centímetros do final da página.

Comentários:

A letra “A” está **correta**, pois foi empregado com sentido de “**tempo passado**”.

A letra “B” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “a”, já que foi empregado com sentido de “distância”.

A letra “C” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “a”, já que foi empregado com sentido de “futuro”.

A letra “D” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “a”, dada a regência do verbo “referir-se” (se refere **a** algo).

A letra “E” está **incorreta**. Deveria ter sido utilizado “a”, já que foi empregado com sentido de “distância”.

Gabarito: letra “A”

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição *em*.

- ✓ Onde você mora? Moro em Salvador.



Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição *a*.

- ✓ Aonde você for, irei acompanhá-la.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa. Equivale a *porém*.

- ✓ Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Advérbio de intensidade. Oposto de *menos*.

- ✓ Estudei um pouco de manhã. À noite, estudei mais.

A fim x Afim

A fim: Locução prepositiva com sentido de "*propósito*", "*para*".

- ✓ Estou aqui a fim de te orientar sobre os estudos.

Afim: Adjetivo. Semelhante, correlato.

- ✓ Matemática e Estatística são matérias afins.

(FCC – TRT-20 2016 – AJAA)

A frase a seguir está escrita de acordo com a norma-padrão da língua.

- Em 1861, Tobias Barreto viajou a Bahia afim de seguir a carreira eclesiástica; não suportando, porém sua rígida disciplina e sem vocação firme, abandonou o seminário; tempos depois, mudou-se para Pernambuco.

Comentários:

A assertiva está **incorreta**, pois deveria ter sido utilizado "***a fim***" (*com a finalidade de*). Além disso, deveria ter sido utilizada a **crase** em "*viajou à Bahia*" (*voltou da Bahia*).

Gabarito: ERRADO

A par x Ao par

A par: Informado.

- ✓ Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor.

- ✓ Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca

Acerca: Sobre algum assunto. **Atentar para a regência** (acerca **de** alguma coisa)

- ✓ Discutiremos acerca do aumento de salário.



A cerca: *a* (artigo) + *cerca* (substantivo).

- ✓ A cerca não resistiu ao vento e desabou.

(FCC – TRT-23 2016 – TJAA)

O enunciado a seguir está escrito com clareza e correção.

- Até esta sexta-feira os advogados podem participar de uma pesquisa de satisfação realizada pelo tribunal para opinar a cerca da Justiça do Trabalho no estado. O questionário que foi encaminhado no e-mail dos profissionais, é sigiloso e não houvesse qualquer identificação.

Comentários:

Nesse caso, deveria ter sido utilizado “*acerca*”, pois poderia ser substituído por “*sobre*”.

Gabarito: ERRADO

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder.

- ✓ Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura algum evento.

- ✓ A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: Ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido.

- ✓ Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso. Usado com antônimos.

- ✓ Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra.

- ✓ Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

De mais x Demais

De mais: oposto a “de menos”.

- ✓ Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito, o restante.

- ✓ Esse filme é bom demais.
- ✓ O líder fala, os demais ouvem.



Senão x Se não

Senão: pode assumir as seguintes funções:

1. **Conjunção alternativa**, podendo ser substituída por “*caso contrário*”.
✓ Devemos trabalhar, senão o contrato será cancelado.
2. **Conjunção adversativa**, sendo possível trocá-la por “*mas*”.
✓ Vencemos a partida de futebol não por sorte, senão por competência.
3. **Preposição**, tendo o mesmo significado de “*com exceção de*”, “*exceto*”, “*a não ser*”.
✓ A quem, senão a ele, devo fazer referência durante a palestra.
4. **Substantivo masculino**, significando “*falha*” ou “*defeito*”.
✓ Minha namorada é quase perfeita. Ela só tem um senão.

Se não: só deve ser usado quando o “*se*” é **conjunção condicional** (substituível por “*caso*”) ou **integrante** (podendo ser trocada, com a oração que ela introduz, por “*isso*”, “*isto*” ou “*aquilo*”).

- ✓ Se não chover, irei encontrar meus amigos. (*Caso não chova*)
- ✓ Perguntei se não iriam chegar atrasados. (*Perguntei isso*)

Afora x A fora

Afora: como **advérbio**, significa principalmente algo que ocorre em direção ao lado de fora ou ao longo de alguma coisa. Como **preposição**, é sinônimo de “à exceção de” e “para além de”.

- ✓ Seguiu pela estrada afora sem olhar para trás. (*Advérbio*)
- ✓ Saiu correndo pelo portão afora. (*Advérbio*)
- ✓ Lembrarei desse acontecimento pela vida afora. (*Advérbio*)
- ✓ Afora Caio, todos os alunos tiveram boas notas. (*Preposição*)

A fora: usado unicamente nas expressões “de dentro a fora” e “de fora a fora”.

- ✓ Meu terreno, de fora a fora, tem 750 metros de comprimento.

Sobre x Sob

Sobre: empregada em situações em que seu significado corresponde a “em cima de”, “acima de” ou “a respeito de”.

- ✓ O caderno e o lápis estão sobre a mesa.
- ✓ Terão que passar sobre os fios que estão no chão.
- ✓ Não tenho nada a dizer sobre esse assunto.

Sob: empregada em situações em que seu significado corresponde a “embaixo de”, “em estado de”, “sujeito à influência ou ao comando de algo ou alguém”.

- ✓ Enquanto ela viver sob meu teto, obedecerá minhas ordens!
- ✓ Eles estão passando sob aquelas estruturas.
- ✓ Apenas contei a verdade porque estava sob pressão.



(FGV – MPE-RJ 2016 – Técnico Administrativo)

“... que terão grande impacto sobre a medicina”; nessa frase está corretamente empregada a forma “sobre”. Assinale a frase abaixo em que ocorreu **confusão** entre *sob/sobre*:

- (A) “Se tudo está sob controle é porque não se está indo suficientemente rápido” (Mário Andretti);
- (B) “A interpretação é a vingança do intelecto sobre a arte” (Susan Sontag);
- (C) “Filosofar: pôr tijolos sobre tijolos sem construir uma casa” (anônimo);
- (D) “Infância é vida sob uma ditadura” (Graham Greene);
- (E) “Nada de novo sobre o sol” (Horácio).

Comentários:

A letra “A” está **correta**, pois “sob” foi empregado com sentido de “em estado de”.

A letra “B” está **correta**, pois “sobre” foi empregado com sentido de “em cima de”.

A letra “C” está **correta**, pois “sobre”, já que foi empregado com sentido de “em cima de”.

A letra “D” está **correta**, pois “sob” foi empregado com sentido de “sujeito a”.

A letra “E” está **incorreta**. Deveria ter sido empregado “**sob**”, já que foi possui sentido de “**abaixo de**”.

Gabarito: letra “E”

Eminente x Iminente

Eminente: refere-se a alguém ou alguma coisa superior, excelente, ilustre, de grande importância.

- ✓ O eminente violinista deu um concerto magnífico.
- ✓ Livrou-se da condenação graças à brilhante defesa do eminente advogado.

Iminente: refere-se a alguma coisa que está prestes a acontecer, muito proximamente ou imediatamente.

- ✓ A minha promoção na empresa está iminente.
- ✓ O prédio está em risco de perigo iminente.

(FCC – ISS Teresina 2016 – ADAPTADA)

A redação a seguir está clara e correta, segundo a norma-padrão da língua, é:

- As observações do assessor jurídico, feitas ontem, torna eminente a decisão do coordenador por receber ou não, os projetos extemporâneos, pois somente a ele cabe ter a última palavra em litígio de natureza acadêmica.

Comentários:

A assertiva apresenta **dois erros gramaticais**. O primeiro, de concordância (“As **observações** do



assessor jurídico, feitas ontem, tornam”). E, o segundo, de ortografia – o correto seria utilizar *“iminente”*, pois diz respeito a algo que está prestes a ocorrer.

Gabarito: ERRADO

5 - ANÁLISE DE QUESTÕES

A seguir, veremos mais algumas questões do **IADES** que abordaram os assuntos *Formação de Palavras*, *Acentuação Gráfica* e *Ortografia*.

É sempre bom lembrar que **a melhor maneira de aprender a forma correta de escrever cada palavra é por meio da prática**. Ou seja, você deve procurar praticar bastante! E, sempre que surgir dúvida em relação à escrita de determinada palavra, não hesite em consultar o dicionário, ok?

5.1 - LISTA DE QUESTÕES

1. (IADES – CRQ 21 2015 – Assistente Administrativo)

No que se refere à formação de palavras, é correto afirmar que o vocábulo “incomum” é formado por derivação

- (A) regressiva.
- (B) parassintética.
- (C) imprópria.
- (D) sufixal.
- (E) prefixal.

2. (IADES – CRC-MG 2015 – Auxiliar Administrativo)

A palavra “incapacidade” é formada por derivação

- (A) prefixal.
- (B) parassintética.
- (C) sufixal.
- (D) imprópria.
- (E) prefixal e sufixal



3. (IADES – Conselho de Arquitetura e Urbanismo - RO 2018 – Assistente Administrativo)

Assinale a alternativa que corresponde a palavras acentuadas de acordo com a mesma regra.

- (A) “Resiliência” e “potência”.
- (B) “Solução” e “você”.
- (C) “Lição” e “resiliência”.
- (D) “Único” e “revisão”.
- (E) “Você” e “já”.

4. (IADES – SES-DF 2018 – Técnico)

Com relação à acentuação gráfica de vocábulos do texto, assinale a alternativa que apresenta uma palavra oxítona, uma paroxítona e uma proparoxítona, nessa ordem.

- (A) “também”; “estável”; “científicas”.
- (B) “alimentação”; “física”; “necessário”.
- (C) “não”; “saúde”; “exercício”.
- (D) “já”; “vício”; “refúgio”.
- (E) “estão”; “hipertensão”; “próximo”.

5. (IADES – CREMEB 2017 – Técnico de Atividade de Suporte)

Considerando somente as regras de acentuação gráfica e de ortografia vigentes, no período “*A ferramenta está mais dinâmica e moderna, com uma série de novos serviços para os profissionais, empresas de saúde e cidadãos.*”, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso do acento gráfico no vocábulo “está” é opcional.
- (B) Assim como o vocábulo “dinâmica”, os derivados “dinamismo” e “dinamicamente” também seguem as regras de acentuação gráfica.
- (C) Caso decidisse indicar uma ideia de tempo decorrido, o autor poderia incluir a construção **a dois meses** logo após o vocábulo “moderna”, mantendo-se a correção gramatical.
- (D) O trecho “*com uma série de novos serviços para os profissionais, empresas de saúde e cidadãos*” poderia ser substituído pela redação por que vem com uma série de novos serviços para os profissionais, empresas de saúde e cidadãos, mantendo-se a correção gramatical.
- (E) A forma verbal “para” (3ª pessoa do singular do presente do indicativo) não deve mais ser acentuada caso se queira diferenciá-la da preposição “para”.



6. (IADES – CRES 6 2016 – Auxiliar Administrativo)

Considerando as regras de ortografia e de acentuação gráfica vigentes, assinale a alternativa correta.

- (A) A grafia correta do vocábulo “bem-estar” é **bem estar**.
- (B) Assim como o vocábulo “adolescentes”, **adolescencia** também deixou de ser acentuado graficamente.
- (C) Outra redação possível para o trecho “propondo ações para melhorar as condições de vida de crianças, adolescentes e adultos.” seria *propondo ações para melhorar as condições de vida que crianças, adolescentes e adultos tem*.
- (D) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo *hiper* ao substantivo *população*, deveria grafar **hiperpopulação**.
- (E) Se o vocábulo “obrigatória” é acentuado graficamente, logo o seu derivado **obrigatoriamente** também o é.

7. (IADES – TRE-PA 2014 – TJAA)

São acentuados graficamente, pela mesma regra, os vocábulos

- (A) “biométrico” e “será”.
- (B) “municípios” e “Curuçá”.
- (C) “biométrico” e “físicos”.
- (D) “será” e “municípios”.
- (E) “físicos” e “Curuçá”.

8. (IADES – METRÔ DF 2014 – Profissional de Suporte Metroviário)

Assinale a alternativa que apresenta os vocábulos que são acentuados graficamente pela mesma regra.

- (A) “Metrô”, “Águas” e “Ceilândia”.
- (B) “Guará”, “Indústria” e “Brasília”.
- (C) “média”, “Águas” e “Ceilândia”.
- (D) “é”, “até” e “Guará”.
- (E) “Metrô”, “Guará” e “é”

9. (IADES – CREFONO 2014 – Assistente)

No período “A manutenção da saúde vocal do professor também é beneficiada pela atuação do fonoaudiólogo em instituições de ensino.”

- (A) apenas um vocábulo é acentuado graficamente por ser proparoxítono.



- (B) a palavra “saúde” é acentuada por ser paroxítona terminada em *e*.
- (C) os vocábulo “saúde” e “fonoaudiólogo” são acentuados pela mesma regra.
- (D) o termo “também” é acentuado por ser paroxítono terminado em *m*.
- (E) o verbo “é” é acentuado por ser oxítono terminado em vogal.

10. (IADES – SEAP-DF 2014 – Técnico de Atividades Culturais)

Os vocábulo “Paranoá” e “está” são acentuados graficamente por serem

- (A) proparoxítonos.
- (B) paroxítonos terminados em vogal.
- (C) oxítonos terminados em *a*.
- (D) oxítonos terminados em hiato.
- (E) proparoxítonos terminados em *a*.

5.2 - QUESTÕES COMENTADAS

1. (IADES – CRQ 21 2015 – Assistente Administrativo)

No que se refere à formação de palavras, é correto afirmar que o vocábulo “incomum” é formado por derivação

- (A) regressiva.
- (B) parassintética.
- (C) imprópria.
- (D) sufixal.
- (E) prefixal.

Comentários:

A palavra “incomum” é formada por **derivação prefixal** (acréscimo do prefixo “in-” à palavra primitiva “comum”).

Gabarito: letra “E”

2. (IADES – CRC-MG 2015 – Auxiliar Administrativo)

A palavra “incapacidade” é formada por derivação

- (A) prefixal.



- (B) parassintética.
- (C) sufixal.
- (D) imprópria.
- (E) prefixal e sufixal

Comentários:

A palavra “incapacidade” é formada por **derivação prefixal e sufixal** (acréscimo do prefixo “in-” e do sufixo “-idade” à palavra primitiva “capaz”).

Importante registrar a **diferença em relação à derivação parassintética**. No caso da palavra “incapacidade” especificamente, a retirada do prefixo ou do sufixo forma novas palavras (capacidade e incapaz), o que caracteriza a derivação prefixal e sufixal.

Gabarito: letra “E”

3. (IADES – Conselho de Arquitetura e Urbanismo - RO 2018 – Assistente Administrativo)

Assinale a alternativa que corresponde a palavras acentuadas de acordo com a mesma regra.

- (A) “Resiliência” e “potência”.
- (B) “Solução” e “você”.
- (C) “Lição” e “resiliência”.
- (D) “Único” e “revisão”.
- (E) “Você” e “já”.

Comentários:

A **letra “A”** está **correta**. As duas palavras recebem acento por serem **paroxítonas terminadas em ditongo oral**.

A **letra “B”** está **incorreta**. A palavra “você” é acentuada por ser **oxítona terminada em “e”**. Por sua vez, o til na palavra “solução” **não é considerado um acento gráfico**, mas apenas um sinal que serve para nasalizar as vogais.

A **letra “C”** está **incorreta**. Da mesma forma que a palavra “solução, a palavra “lição” também **não possui acento gráfico**. Já a palavra “resiliência” recebe acento por ser **paroxítona terminada em ditongo oral**.

A **letra “D”** está **incorreta**. A palavra “único” é acentuada por ser **proparoxítona**, enquanto a palavra “revisão” **não possui acento gráfico**.

A **letra “E”** está **incorreta**. A palavra “você” recebe acento por ser **oxítona terminada em “e”**. Já a palavra “já” é acentuada por ser um **monossílabo tônico terminado em “a”**.

Gabarito: letra “A”



4. (IADES – SES-DF 2018 – Técnico)

Com relação à acentuação gráfica de vocábulos do texto, assinale a alternativa que apresenta uma palavra oxítônica, uma paroxítônica e uma proparoxítônica, nessa ordem.

- (A) “também”; “estável”; “científicas”.
- (B) “alimentação”; “física”; “necessário”.
- (C) “não”; “saúde”; “exercício”.
- (D) “já”; “vício”; “refúgio”.
- (E) “estão”; “hipertensão”; “próximo”.

Comentários:

A letra “A” está **correta**, pois temos uma **oxítônica**, uma **paroxítônica** e uma **proparoxítônica**, respectivamente.

A letra “B” está **incorreta**, pois temos uma oxítônica, uma proparoxítônica e uma paroxítônica, respectivamente.

A letra “C” está **incorreta**, pois temos um monossílabo e duas paroxítonas, respectivamente.

A letra “D” está **incorreta**, pois temos um monossílabo e duas paroxítonas, respectivamente.

A letra “E” está **incorreta**, pois temos duas oxítonas e uma proparoxítônica, respectivamente.

Gabarito: letra “A”

5. (IADES – CREMEB 2017 – Técnico de Atividade de Suporte)

Considerando somente as regras de acentuação gráfica e de ortografia vigentes, no período “*A ferramenta está mais dinâmica e moderna, com uma série de novos serviços para os profissionais, empresas de saúde e cidadãos.*”, assinale a alternativa correta.

- (A) O uso do acento gráfico no vocábulo “está” é opcional.
- (B) Assim como o vocábulo “dinâmica”, os derivados “dinamismo” e “dinamicamente” também seguem as regras de acentuação gráfica.
- (C) Caso decidisse indicar uma ideia de tempo decorrido, o autor poderia incluir a construção **a dois meses** logo após o vocábulo “moderna”, mantendo-se a correção gramatical.
- (D) O trecho “*com uma série de novos serviços para os profissionais, empresas de saúde e cidadãos*” poderia ser substituído pela redação por que vem com uma série de novos serviços para os profissionais, empresas de saúde e cidadãos, mantendo-se a correção gramatical.
- (E) A forma verbal “para” (3ª pessoa do singular do presente do indicativo) não deve mais ser acentuada caso se queira diferenciá-la da preposição “para”.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. O uso do acento da palavra “está” é **obrigatório**, para diferenciar do pronome demonstrativo “esta”.



A letra “B”, está **incorreta**. As palavras “dinamismo” e “dinamicamente” **não recebem acento**.

A letra “C” está **incorreta**. O correto seria utilizar a expressão “**há dois meses**”, já que indica tempo decorrido (passado).

A letra “D” está **incorreta**. Nesse caso, deveria ser utilizado “**porque**”, já que indica uma **explicação**.

A letra “E” está **correta**. De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, a forma verbal “para” **não possui mais acento diferencial**.

Gabarito: letra “E”

6. (IADES – CRES 6 2016 – Auxiliar Administrativo)

Considerando as regras de ortografia e de acentuação gráfica vigentes, assinale a alternativa correta.

(A) A grafia correta do vocábulo “bem-estar” é **bem estar**.

(B) Assim como o vocábulo “adolescentes”, **adolescência** também deixou de ser acentuado graficamente.

(C) Outra redação possível para o trecho “propondo ações para melhorar as condições de vida de crianças, adolescentes e adultos.” seria *propondo ações para melhorar as condições de vida que crianças, adolescentes e adultos tem*.

(D) Caso o autor resolvesse acrescentar o prefixo *hiper* ao substantivo *população*, deveria grafar **hiperpopulação**.

(E) Se o vocábulo “obrigatória” é acentuado graficamente, logo o seu derivado **obrigatoriamente** também o é.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**, pois o correto é mesmo “bem-estar”. De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, segue sendo utilizado o hífen em palavras compostas com prefixo “bem-” e “mal-” quando o segundo elemento começar com “h” ou com vogal.

A letra “B” está **incorreta**. A palavra “adolescência” segue sendo acentuada, pois se trata de uma **paroxítona terminada em ditongo oral**.

A letra “C” está **incorreta**, pois o verbo “ter” deveria estar flexionado no plural (**têm**), concordando com o sujeito composto (*crianças, adolescentes e adultos*).

A letra “D” está **correta**. De acordo com o Novo Acordo Ortográfico, o hífen é utilizado em palavras compostas com prefixo “hiper-” quando o segundo elemento começar com “h” ou com “r”. Nas demais situações, devem ser grafadas sem hífen. É o caso de **hiperpopulação**.

A letra “E” está **incorreta**, pois a palavra “obrigatoriamente” não possui acento.

Gabarito: letra “D”



7. (IADES – TRE-PA 2014 – TJAA)

São acentuados graficamente, pela mesma regra, os vocábulos

- (A) “biométrico” e “será”.
- (B) “municípios” e “Curuçá”.
- (C) “biométrico” e “físicos”.
- (D) “será” e “municípios”.
- (E) “físicos” e “Curuçá”.

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. A palavra “biométrico” é proparoxítona, enquanto “será” é oxítona terminada em “a”.

A letra “B” está **incorreta**. A palavra “municípios” é paroxítona terminada em ditongo oral, enquanto “Curuçá” é oxítona terminada em “a”.

A letra “C” está **correta**, pois ambas as palavras são acentuadas por serem **proparoxítonas**.

A letra “D” está **incorreta**. A palavra “será” é oxítona terminada em “a”, enquanto “municípios” é paroxítona terminada em ditongo oral.

A letra “E” está **incorreta**. A palavra “físicos” é proparoxítona, enquanto “Curuçá” é oxítona terminada em “a”.

Gabarito: letra “C”

8. (IADES – METRÔ DF 2014 – Profissional de Suporte Metroviário)

Assinale a alternativa que apresenta os vocábulos que são acentuados graficamente pela mesma regra.

- (A) “Metrô”, “Águas” e “Ceilândia”.
- (B) “Guará”, “Indústria” e “Brasília”.
- (C) “média”, “Águas” e “Ceilândia”.
- (D) “é”, “até” e “Guará”.
- (E) “Metrô”, “Guará” e “é”

Comentários:

A letra “A” está **incorreta**. A palavra “metrô” é oxítona terminada em “a”, enquanto as palavras “Águas” e “Ceilândia” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A letra “B” está **incorreta**. A palavra “Guará” é oxítona terminada em “a”, enquanto as palavras “indústria” e “Brasília” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A letra “C” está **correta**, pois as três palavras são acentuadas por serem **paroxítonas terminadas em ditongo oral**.

A letra “D” está **incorreta**. A palavra “é” é um monossílabo tônico e as palavras “até” e “Guará” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “a”, “e” ou “o” (seguidas, ou não, de “s”).



A letra “E” está **incorreta**. As palavras “Metrô” e “Guará” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “a”, “e” ou “o” (seguidas, ou não, de “s”), e a palavra “é” é um monossílabo tônico.

Gabarito: letra “C”

9. (IADES – CREFONO 2014 – Assistente)

No período “A manutenção da saúde vocal do professor também é beneficiada pela atuação do fonoaudiólogo em instituições de ensino.”

- (A) apenas um vocábulo é acentuado graficamente por ser proparoxítono.
- (B) a palavra “saúde” é acentuada por ser paroxítona terminada em *e*.
- (C) os vocábulo “saúde” e “fonoaudiólogo” são acentuados pela mesma regra.
- (D) o termo “também” é acentuado por ser paroxítono terminado em *m*.
- (E) o verbo “é” é acentuado por ser oxítono terminado em vogal.

Comentários:

A letra “A” está **correta**. No período acima, apenas o vocábulo “fonoaudiólogo” é acentuado por ser proparoxítono.

A letra “B” está **incorreta**, pois a palavra saúde é acentuada de acordo com a regra dos hiatos.

A letra “C” está **incorreta**. O vocábulo “saúde” é acentuado de acordo com a regra dos hiatos, enquanto o vocábulo “fonoaudiólogo”, por ser proparoxítono.

A letra “D” está **incorreta**, pois o termo “também” é uma OXÍTONA terminada em “em”.

A letra “E” está **incorreta**, pois a forma verbal “é” recebe acento por ser um monossílabo tônico.

Gabarito: letra “A”

10. (IADES – SEAP-DF 2014 – Técnico de Atividades Culturais)

Os vocábulo “Paranoá” e “está” são acentuados graficamente por serem

- (A) proparoxítonos.
- (B) paroxítonos terminados em vogal.
- (C) oxítonos terminados em *a*.
- (D) oxítonos terminados em hiato.
- (E) proparoxítonos terminados em *a*.

Comentários:

As palavras “Paranoá” e “está” são acentuadas por serem **oxítonas terminadas em “a”**.

Gabarito: letra “C”



5.3 - GABARITO

- | | |
|-------|--------|
| 1 – E | 6 – D |
| 2 – E | 7 – C |
| 3 – A | 8 – C |
| 4 – A | 9 – A |
| 5 – E | 10 – C |

Forte abraço e bons estudos!

Charles Souza



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.